

# Sigmund Freud

Vida,  
pensamento  
e obra



# FREUD

Vida, pensamento  
e obra

<b>C M P V</b>
<b>BIBLIOT. MUN</b>
Data 08.08.19...
Num. 9688...
Cota .....

## APRESENTAÇÃO

Raramente encontramos na história recente da cultura ocidental a proposta de um pensador tão ligada à ciência e aos fenómenos psíquicos, uma filosofia que tem na medicina o seu contraponto e apoio. É o caso de Sigmund Freud (1856-1939), cuja contribuição modificou, ou melhor dizendo, delineou uma forma de pensar sem a qual seria difícil compreender o homem contemporâneo. No final do século XIX, num período de verdades assentes, de afirmação e estabelecimento da realidade, situação em parte originada pelo positivismo, Freud irrompeu com as teorias contidas na psicanálise, que desmorraram muitas das crenças até então consideradas fundamentais.

A «descoberta» do inconsciente permitiu ao autor de *A Interpretação dos Sonhos* (1899) penetrar em zonas da mente não exploradas até ao momento e fê-lo de uma forma tal que representou um alívio para o indivíduo ou «sujeito», pois Freud considerou que não existe no nosso código moral nem no nosso pensamento uma manifestação totalmente pura, mas sim que estes são sempre mediados pelos acontecimentos do passado, esquecidos, reprimidos, empurrados para o fundo do nosso inconsciente. Explorar os domínios deste inconsciente levou-o a descobrir que na mente operam diversos níveis, estádios diferentes que se dividem em «ego», «superego» e «id». Assim, as pulsões, as

paixões sexuais, o vínculo entre o amor carnal e a melancolia, os sonhos, as repressões psíquicas, muitas vezes reflectidas em sintomas físicos, em doenças difíceis de diagnosticar ou erradicar pelo desconhecimento da sua «origem», ficam a descoberto mediante os processos analíticos freudianos.

A tendência para a autodestruição individual, a denominada «pulsão de morte», para confinar o indivíduo nas suas neuroses, foram um profundo objecto de estudo por parte desse homem solitário que foi Freud. Em obras como *Para além do Princípio do Prazer* (1920), que pertencem à sua maturidade, revela a relação estreita entre Eros e Tanatos, a luta entre o que se considera inércia e final, vida e morte, tempo linear e tempo de «repetição», um tempo, este último, com o qual se destrói a lógica e a ideia convencional do devir cronológico: tudo são factores de um conflito que a maior parte das vezes se resolve com a anulação do indivíduo, que se encontra preso a num passado que não recorda, um passado que não está na sua memória, mas sim nos territórios do inconsciente que nos rege e do qual, no entanto, ignoramos o alcance.

Os editores

## APRESENTAÇÃO

## ÍNDICE

<b>VIDA E ÉPOCA</b> .....	13
Infância e juventude .....	14
Origem .....	14
Uma família complexa .....	15
A semente da culpa .....	16
Mudança para Viena .....	17
A renúncia a ser biografado .....	18
Infância .....	19
Educação .....	20
Freud universitário .....	21
Freud médico .....	23
Primeiros passos da psicanálise .....	24
A amizade com Breuer e o caso Anna O. ....	24
A transferência e a contratransferência .....	25
Com Charcot em Paris .....	26

Do «método catártico» ao «método das associações livres» .....	27
Separação definitiva de Breuer .....	30
Primeira paixão .....	30
Noivado e compromisso .....	31
A família patriarcal: casamento e filhos .....	32
O aparecimento de Minna .....	34
Relação com a cocaína .....	34
O caso do seu amigo Fleischl-Marxow .....	36
Wilhelm Fliess, o <i>outro</i> de Freud .....	37
A auto-análise .....	38
O caso de Emma Eckstein: quem são os histéricos? .....	39
O fim da relação com Fliess .....	40
A morte do pai .....	41
A consolidação da psicanálise como ciência .....	44
Publicação de <i>A Interpretação dos Sonhos</i> .....	44
A Sociedade Psicanalítica de Viena .....	44
Freud na Acrópole .....	46
O Grupo dos «gentios» e o Grupo de Berlim .....	47
Internacional psicanalítica .....	48
A viagem ao Novo Mundo .....	49
Discrepâncias, rupturas, excomunhões .....	51
As férias e as viagens de Verão de Freud .....	52
O trauma da guerra e os arautos da morte .....	54
Últimos anos .....	58
A Anexação da Áustria e os preparativos do exílio .....	58
O final londrino .....	60
A eutanásia (uma morte estóica) .....	61
VIENA □ .....	62
O ANDAR DA RUA BERGGASSE 19 □ .....	63
MINNA E FREUD □ .....	64
ANNA FREUD □ .....	66
A VISITA DE SALVADOR DALÍ □ .....	69

<b>PENSAMENTO E OBRA</b> .....	73
A grandeza de Freud e a psicanálise selvagem .....	74
O êxito do vocabulário freudiano .....	74
Os dicionários de símbolos e sonhos .....	76
Normalização da prática psicanalítica .....	76
A psicanálise selvagem .....	77
O inconsciente .....	80
O inconsciente: uma chamada à modéstia .....	80
As grandes personagens .....	80
Um mundo inexplorado .....	80
As três feridas narcisistas na vaidade do homem .....	81
A escola da suspeita .....	82
As vias de acesso ao inconsciente .....	83
O sonho, os actos falhados e o dito de espírito .....	87
A <i>via régia</i> de acesso ao inconsciente: os sonhos .....	87
O método da associação livre .....	87
O sonho, guardião do sono .....	88
Os mecanismos da censura .....	88
<i>As recordações encobertas</i> .....	89
Psicopatologia da vida quotidiana .....	90
Os actos falhados .....	91
Esquecimento de um nome próprio: Signorelli .....	94
O aparelho psíquico e os processos primário e secundário .....	95
<i>O Dito de Espírito e a sua Relação com o Inconsciente</i> .....	96
Nota sobre a elaboração da teoria freudiana .....	97
Teoria da sexualidade .....	99
O «caso Dora» .....	99
A etiologia sexual das neuroses e a sexualidade infantil .....	99
<i>Três Ensaios para uma Teoria Sexual</i> .....	100
O complexo de Édipo .....	104
A sua pré-história: o mito na origem .....	104
O primeiro contacto com o complexo de Édipo .....	104

A primeira alusão .....	105
Primeira «forma simples e positiva» do complexo de Édipo .....	105
A culpabilidade pela morte do pai de Freud .....	106
A «primeira exposição» do complexo: Édipo em cena .....	107
O «sonho da morte de pessoas queridas» .....	109
Primeira menção publicada da lenda edipiana .....	109
As fases pré-genitais da libido como estados <i>pré-edipianos</i> .....	111
Sequência das fases do complexo de Édipo .....	112
1) Fase oral .....	112
2) Fase anal .....	112
3) Fase fálica .....	113
4) Fase de latência .....	113
5) Fase genital .....	113
Fixação e regressão .....	113
O factor edipiano nos casos clínicos tratados por Freud .....	116
Édipo como complexo nuclear e o complexo de castração .....	117
O «caso do pequeno Hans» e o complexo de castração .....	118
Neurose obsessiva e a noção de «superego» .....	118
A mãe como prostituta .....	120
O caso da paranóia do presidente Schreber .....	120
A culpa na origem da moralidade e da organização social .....	121
Origem das instituições sociais no parricídio e na culpa .....	122
A origem da moral e da religião .....	123
Recapitulação do complexo de Édipo antes da «mudança» .....	124
A missão cultural do complexo de Édipo .....	125
O narcisismo .....	128
A introdução do conceito de «narcisismo» .....	128
Luto e melancolia: o «ideal do ego» .....	129
O caso do «Homem dos lobos»: o Édipo invertido .....	132
<i>Sobre a Psicogénese de um Caso de Homossexualidade Feminina</i> .....	132
«Bate-se numa criança»: fantasias de flagelação .....	133
O regresso do reprimido: o sobrenatural .....	134

Pulsões de vida (Eros) e pulsões de morte (Tanatos) .....	135
As «massas primárias» e a identificação com a figura paterna .....	135
A identificação .....	136
A identificação na génese da homossexualidade .....	140
A universalidade do pénis e a percepção da diferença sexual .....	141
Segunda teoria do aparelho psíquico ou «segunda tópica» .....	142
Génese do ego .....	143
Em direcção à génese da terceira instância: o ideal do ego ou superego .....	144
O complexo de Édipo «simples positivo» .....	145
O complexo de Édipo completo (positivo e negativo) .....	145
A dupla face do ideal do ego .....	146
O superego e o complexo paterno .....	147
Recapitulação do complexo de Édipo .....	149
Reelaboração do complexo de Édipo .....	149
Desenvolvimento normal do Édipo masculino .....	149
A mãe edipiana .....	149
Estabelecimento da proibição: o complexo de castração .....	152
A resolução do complexo de Édipo e da formação do superego .....	153
O complexo nodular das neuroses .....	154
A sexualidade feminina .....	155
O «continente negro» da sexualidade feminina .....	155
A anatomia é destino .....	155
Cultura e culpa .....	157
Diferença genética entre as neuroses e as psicoses .....	157
Cultura e infelicidade .....	158
A religião como neurose obsessiva universal .....	159
Moisés: o mistério da culpa .....	161
OBRAS DE FREUD □ .....	163
O SONHO DA INJECCÃO DE IRMA □ .....	164
CARL GUSTAV JUNG □ .....	166
O VÍCIO DO TABACO □ .....	168
A PSICANÁLISE NO CINEMA □ .....	170
JACQUES LACAN □ .....	173

## ESCRITOS

*A interpretação dos sonhos* ..... 179

## CRONOLOGIA

Vida, história, cultura ..... 374